

INSTABILIDADES CLIMÁTICAS E PRODUÇÃO DE LAVOURAS ALIMENTARES NO SEMIÁRIDO CEARENSE: ESTUDO DOS CASOS DE ACOPIARA E IGUATU

XXXVIII Encontro de Iniciação Científica

Camila Nunes Bezerra, João da Costa Filho, Antonia Luana Fernandes Praxedes, Jose de Jesus Sousa Lemos

A instabilidade pluviométrica é uma característica marcante no semiárido brasileiro. O semiárido é frequentemente afetado por longos períodos de estiagem devido às suas chuvas irregulares. Essa irregularidade da ocorrência da pluviometria na região influencia diretamente a agricultura, principalmente sobre as lavouras de sequeiro. A produção de sequeiro é amplamente difundida em todo o Ceará, com destaque para as culturas de feijão, mandioca e milho que são importantes pelo fato de serem a base alimentar e fomentador de renda monetária para milhares de agricultores do Estado. Esta pesquisa buscou comparar as pluviometrias observadas anualmente nos meses de janeiro a junho e de janeiro a dezembro em Acopiara e Iguatu, no período de 1974 a 2017; adequar de forma comparativa as precipitações de chuvas destes municípios ao modelo de distribuição pluviométrica criado por Lemos, Bezerra (2019) para o Ceará; calcular as instabilidades das pluviometrias desses municípios nos períodos de estiagem, normalidade e chuvoso, tal como definido no modelo desenvolvido para o Ceará; e aferir o comportamento das variáveis associadas à produção de feijão, mandioca e milho em cada um dos períodos definidos na pesquisa. Foram projetadas as trajetórias das pluviometrias dos municípios nos seis primeiros meses do ano e para o ano inteiro. Os coeficientes de variação foram utilizados como medidas de instabilidade das variáveis: precipitação de chuvas, área colhida, produtividade e preço médio. Os resultados comprovam instabilidades pluviométricas em ambos os municípios estudados. Revelam que há diferenças entre os regimes pluviométricos definidos para cada município. Comprova-se que as chuvas que caem durante o ano nos municípios se concentram nos seis primeiros do ano. Conclui-se também que, no geral, as variáveis associadas às produções de feijão, mandioca e milho apresentam maiores instabilidades nos períodos de estiagem em ambos os municípios.

Palavras-chave: SECA. AGRICULTURA FAMILIAR. PRODUÇÃO DE ALIMENTOS. DESERTIFICAÇÃO.